

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 16/10/2015 - Edição 1373

Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco age e evita prisão equivocada de vigilante



Diretores do Sindesv-PE, juntamente com assessor jurídico da entidade, acompanharam e deram assistência ao vigilante durante depoimento na DHPP.

Um vigilante da Compesa foi surpreendido na madrugada desta sexta-feira (16) por três bandidos que tentavam arrombar a porta da guarita em que estava. Ao reagir, atingiu um dos ladrões, que faleceu no local. Mesmo tendo agido em legítima defesa, os policiais que chegaram até o local tentaram prender o vigilante em flagrante. O jurídico do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco (Sindesv-PE) foi acionado e agiu imediatamente, evitando que este

erro fosse cometido.

Mesmo já tendo sido encaminhado ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), o vigilante foi liberado e o delegado pediu o arquivamento do processo. Diretores do Sindesv-PE acompanharam todo o procedimento, assim como o departamento jurídico da entidade, garantindo que o trabalhador fosse respeitado e seus direitos garantidos.

“O Sindesv-PE vem atuando e tem como principal objetivo o serviço à

categoria. O Departamento Jurídico está à disposição dos trabalhadores e age rapidamente para assistir aos vigilantes da melhor forma possível, garantindo respeito e dignidade aos colegas que, como neste caso, se depararam com uma situação estressante”, afirmou o presidente do Sindesv-PE e secretário de Formação da Confederação Nacional dos Vigilantes, José Inácio Cassiano de Souza.

Fonte: CNTV

Justiça determina mais segurança nas agências dos Correios de Tocantins



A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) terá um ano para implantar mecanismos de segurança nas agências que funcionam como banco postal e que o Banco do Brasil utiliza para oferecer seus produtos e serviços. A decisão foi proferida pela Justiça Federal atendendo ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal no Tocantins.

A decisão, que saiu no dia 24 de setembro, determina que as agências dos Correios cumpram o que já está previsto na Lei 7.102/83, que dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores e prevê portas giratórias, detectores de metais, sistema de comunicação com órgãos públicos e vigilantes.

Reivindicação

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nZ'a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Tocantins (Sintect), José Aparecido Rufino, ressaltou que a falta de segurança nas agências é uma das principais reivindicações da classe e que a expectativa é de que, com a medida, reduza drasticamente os assaltos, como ocorreu em outros estados.

“Sabemos que é oneroso, então a segurança armada poderia ser colocada de imediato e as portas detectoras de metal poderiam ser instaladas de acordo com um cronograma, levando em conta os municípios que registram maior índice de assalto”, disse Rufino.

ECT

A diretoria Regional dos Correios do Tocantins informou, por meio de

nota, que ainda não foi notificada sobre a decisão da Justiça Federal, mas que deve recorrer da decisão assim que for notificada.

Ainda segundo os Correios, o Tocantins conta com um total de 151 agências das quais 142 funcionam banco postal, e todas estariam equipadas com os itens básicos de segurança exigidos. A nota ressaltou que estão investimentos sendo reforçados para a contratação de mais 13 novos postos de vigilância armada, além dos 38 postos já existentes e que se encontra em andamento um processo para instalação de portas com detector de metal em 14 agências. Outras medidas de segurança que estariam sendo tomadas são as realocações de unidades para locais mais seguros, quando percebe-se que essas unidades estão funcionando em área de risco.

A assessoria de comunicação do Banco do Brasil foi procurada para repercutir a decisão, mas até o fechamento desta edição não havia dado retorno.

Violência

No Tocantins, o número de assaltos, arrombamento, vandalismo e tentativa de arrombamento aumentou 46,66%, em 2014, em relação ao ano de 2013.

Este ano, até último dia 24 de agosto, foram 34 registros em todo o Estado.

Fonte: [Jornal do Tocantins](#)

Contra o descaso dos bancos, greve dos bancários chega no seu 10º dia



Greve em Criciúma(SC) / Crédito: Seeb Criciúma

Descaso. Esta é a palavra para expressar a atitude dos banqueiros que insistem em manter a intransigência e continuam em silêncio. A greve nacional dos bancários entra em seu décimo dia ainda mais forte em todos os estados brasileiros. Nesta quinta-feira (15), 11.818 agências e 44 centros administrativos paralisaram suas atividades em todo o Brasil.

“A greve até agora não sensibilizou os banqueiros. Dez dias de desrespeito com os trabalhadores e com a sociedade. Mas a cada dia aumenta a visibilidade da responsabilidade deles neste conflito. Eles são os culpados pela greve. Podem dar o reajuste pela inflação e podem dar aumento real.

Sabem que sem isto os bancários não estão demonstrando disposição para fazer acordo. Basta! Exploração não tem perdão!”, ressaltou Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

Silêncio

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) até o momento não se manifestou e não há perspectivas de retomada das negociações. Os banqueiros insistem na proposta rejeitada: reajuste de 5,5%, abaixo da inflação (9,89%), e abono de R\$ 2.500,00.

Este reajuste representa para a categoria uma perda real de 4%. O pior dos últimos tempos. Um total desrespeito, visto que, os bancários

reivindicam uma proposta de reajuste digno para os salários, com 16%, reposição da inflação mais 5,7% de aumento real, além de mais contratações, melhores condições de trabalho e medidas de atenção à saúde do trabalhador.

Bancos oferecem pouco, mas cobram muito

Os números são de assustar qualquer um. Na tabela divulgada pelo Banco Central, sobre juros cobrados pelos bancos nas operações com cartão de crédito rotativo, entre os dias 24 e 30 de setembro, revela as altas taxas anuais cobradas por bancos mais populares e que estão entre os seis maiores do País (BB, Caixa, Itaú, Bradesco, Santander, HSBC).

Os juros no Itaú chegam a 631,30% ao ano. No Bradesco, a taxa anual é de 494,60%. O levantamento segue com o HSBC, com taxa de 461,24% e Santander com 432,39% ao ano. Entre os bancos públicos, destaque para o Banco do Brasil com 307,32% de taxa, e a Caixa, a qual cobra 128,22% de juros ao ano nas operações com cartão de crédito rotativo.

“Justamente o setor que mais tem lucro no Brasil apresentou a pior proposta que os trabalhadores poderiam receber. A resposta dos bancários não poderia ser outra senão greve, que está cada dia mais forte. E até agora a Fenaban não apresentou uma proposta decente à categoria”, afirmou Roberto.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF